

P 3442**Avaliação da força muscular periférica e funcionalidade em crianças internadas no setor de oncologia pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Filipe Boeira Schedler, Tassiana Costa da Silva, Alexandre Simões Dias
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Pacientes oncológicos frequentemente apresentam fadiga periférica durante a realização de atividades de vida diária (AVDs), onde testes funcionais são utilizados para avaliar a capacidade destes pacientes. **Objetivo:** Analisar os valores do Teste de Sentar e Levantar (TSL) e Teste de Força de Preensão Palmar em crianças com câncer (Ca), bem como verificar o efeito pré e pós-teste do TSL sobre a Frequência Cardíaca (FC), Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂) e escala de dispneia de Borg. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso-controle realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), setor de Oncologia Pediátrica. Foram avaliados 20 indivíduos, sendo 10 pacientes diagnosticados com câncer (Ca) e 10 controles saudáveis (Co), de ambos os sexos, com idade entre 7 e 14 anos. Os pacientes deveriam apresentar condição respiratória e hemodinâmica estáveis, sendo excluídos aqueles com disfunção cognitiva, infecção aguda ou febril, e portadores de problemas cardiovasculares ou respiratórios prévios ao início do tratamento de quimioterapia. Foi realizado o TSL pelo tempo de 30 segundos, sendo também mensurados a FC, SpO₂ e percepção subjetiva de esforço pela escala modificada de Borg nos tempos pré e pós TSL. Também foi avaliada a força muscular periférica de membros superiores através do Teste de Preensão Palmar, utilizando um dinamômetro de mão. Foi utilizado o Teste T para amostras independentes, com um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** O grupo Ca apresentou valores menores no TSL ($21,8 \pm 5,39$) do que o grupo Co ($30 \pm 4,59$) $p = 0,02$, bem como no Teste de Preensão Palmar (Ca= $15,92 \pm 4,41$; Co= $22,74 \pm 8,49$; $p = 0,035$). As medidas da FC aumentaram no grupo Ca nos tempos pré-TSL (Ca= $98,6 \pm 15,7$; Co= $83,5 \pm 13,88$; $p = 0,035$) e pós-TSL (Ca= $118,3 \pm 16,3$; Co= $98,2 \pm 16,5$; $p = 0,014$). Os valores referentes à Escala Modificada de Borg foram significativamente maiores no grupo doente nos tempos pré-TSL (Ca= $1,3 \pm 1,25$; Co= $0,3 \pm 0,48$; $p = 0,037$) e pós-TSL (Ca= $3,4 \pm 1,26$; Co= $2,10 \pm 0,88$; $p = 0,016$). Diferenças significativas não foram encontradas para os valores da SpO₂ nos tempos pré-TSL (Ca= $97,8 \pm 0,79$; Co= $98,2 \pm 0,79$; $p = 0,272$) e pós-TSL (Ca= $97,20 \pm 1,23$; Co= $97,9 \pm 0,99$; $p = 0,179$). **Conclusão:** Pacientes com Ca que realizam quimioterapia apresentam menor funcionalidade, força muscular em membros superiores e maior alteração nos sinais vitais do que crianças saudáveis. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA. **Palavras-chaves:** Oncologia pediátrica, fadiga, força muscular. Fomento: FIPE-HCPA. Projeto 13-0536